

#### PROCESSO TC N.º 04665/15

Objeto: Prestação de Contas Anual

Órgão/Entidade: Câmara Municipal de Catolé do Rocha

Exercício: 2014

Responsável: Alfredo Veras Maia Vasconcelos

Advogados: Johnson Gonçalves de Abrantes e outros Relator: Cons. Subst. Oscar Mamede Santiago Melo

EMENTA: PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL – PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL – PRESIDENTE DE CÂMARA DE VEREADORES – ORDENADOR DE DESPESAS – CONTAS DE GESTÃO – APRECIAÇÃO DA MATÉRIA PARA FINS DE JULGAMENTO – ATRIBUIÇÃO DEFINIDA NO ART. 71, INCISO II, DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA, E NO ART. 1°, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR ESTADUAL N.º 18/93 – Regularidade com ressalva das contas. Recomendação

# **ACÓRDÃO APL - TC -00112/17**

Vistos, relatados e discutidos os autos da *PRESTAÇÃO DE CONTAS DE GESTÃO DA EX-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA/PB, Sr.* **ALFREDO VERAS MAIA VASCONCELOS**, relativa ao exercício financeiro de **2014**, acordam, por unanimidade, os Conselheiros integrantes do *TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA*, em sessão plenária realizada nesta data, na conformidade da proposta de decisão do relator, com fundamento no art. 71, inciso II, da Constituição Estadual, e no art. 1º, inciso I, da Lei Complementar Estadual n.º 18/93, em:

- 1) JULGAR REGULAR COM RESSALVA as referidas Contas.
- 2) RECOMENDAR ao atual gestor do Poder Legislativo Mirim do Município de Catolé do Rocha no sentido de obedecer ao que preceitua as normas contábeis em vigor e assim evitar as falhas aqui constatadas.

Presente ao julgamento o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas Publique-se, registre-se e intime-se. TCE – Plenário Ministro João Agripino

#### João Pessoa, 15 de março de 2017

Cons. André Carlo Torres Pontes Presidente Cons. Subst. Oscar Mamede Santiago Melo Relator

SHEYLA BARRETO BRAGA DE QUEIROZ Procuradora Geral



## PROCESSO TC N.º 04665/15

## **RELATÓRIO**

CONS. SUBST. OSCAR MAMEDE SANTIAGO MELO (Relator): O Processo TC nº 04665/15 trata do exame das contas de gestão do ex-Presidente da Câmara Municipal de Catolé do Rocha/PB, Vereador Alfredo Veras Maia Vasconcelos, relativa ao exercício financeiro de 2014.

A Auditoria deste Tribunal, com base nos documentos que compõe os autos, emitiu relatório constatando, sumariamente, que:

- a) a Prestação de Contas foi apresentada ao TCE/PB no prazo legal, em conformidade com a Resolução Normativa RN-TC 03/2010;
- b) a Lei Orçamentária Anual n.º 1359/2013 estimou as transferências e fixou as despesas do Legislativo Municipal em R\$ 1.460.403,00, esse valor foi suplementado e chegou a R\$ 1.490.041,74 (fonte SAGRES);
- c) a receita orçamentária efetivamente transferida, durante o exercício, foi da ordem de R\$ 1.496.007,72;
- d) a despesa orçamentária realizada atingiu R\$ 1.489.220,14;
- e) o total da despesa do Poder Legislativo alcançou o percentual de 6,94% do somatório da receita tributária e das transferências efetivamente arrecadadas no exercício anterior;
- f) os gastos com a folha de pagamento da Câmara Municipal corresponderam a 58,53% das transferências recebidas;
- g) a remuneração de cada Vereador correspondeu a 20,28% do subsídio recebido pelo Deputado Estadual e representou 67,75% do valor fixado na Lei Municipal nº 1318/2012;
- h) os subsídios dos vereadores, recebidos no exercício, corresponderam a 2,24% da Receita Efetivamente Arrecadada pelo Município;
- i) a despesa com pessoal obedeceu aos limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal, atingindo 2,24% da RCL;
- j) o exercício analisado não apresentou registro de denúncia;
- k) a diligência in loco foi realizada no período de 13 a 17 de junho de 2016.

Ao final do seu relatório, a Auditoria, após examinar os aspectos orçamentários, financeiros e patrimoniais, apontou como irregularidades: classificação de despesas de pessoal de caráter contínuo de forma incorreta, no elemento 36; suplementação de créditos orçamentários sem indicação de fontes, contrariando o que dispõem os art. 42 e o art. 43, *caput*, ambos da Lei nº 4.320/64 e o art. 167, V, da CF e divergências nas informações enviadas ao TCE-PB quanto ao Decreto nº 29/2014, infringindo, assim, o que dispõe o Parecer PN 52/04.

O ex-gestor da Câmara Municipal de Catolé do Rocha foi notificado e apresentou defesa, conforme DOC TC 54529/16, a qual foi analisada pela Auditoria que considerou sanada apenas a falha que trata da suplementação dos créditos orçamentários sem indicação das fontes, restando mantidas as demais na íntegra.

O Processo foi encaminhado ao Ministério Público que através de seu representante emitiu Parecer de nº 00184/17, pugnando pelo julgamento REGULAR COM RESSALVAS das contas do Presidente à época da Câmara Municipal de Catolé do Rocha, Sr. Alfredo Veras Maia de Vasconcelos, referente ao exercício 2014; APLICAÇÃO DE MULTA ao gestor, Sr. Alfredo Veras Maia de Vasconcelos, referente ao exercício 2014, com fulcro no artigo 56 da LOTCE;



# PROCESSO TC N.º 04665/15

e RECOMENDAÇÃO à atual gestão da Câmara Municipal de Catolé do Rocha no sentido de estrita observância às normas constitucionais e infraconstitucionais, e quanto à gestão geral, não incorrer em quaisquer das falhas e irregularidades hauridas e confirmadas pela Auditoria neste álbum processual, sob pena de repercussão negativa em prestações de contas futuras.

É o relatório.

#### PROPOSTA DE DECISÃO

CONS. SUBST. OSCAR MAMEDE SANTIAGO MELO (Relator): Do exame dos autos, verifica-se que as falhas remanescentes não têm o condão de macular as contas em análise, no entanto, faz-se necessária recomendação, pois, a contabilidade deve espelhar fielmente os seus fatos e atos contábeis.

Ante o exposto, proponho que o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, com fundamento no art. 71, inciso II, da Constituição Estadual, e no art. 1º, inciso I, da Lei Complementar Estadual n.º 18/93:

- 1) JULGUE REGULAR COM RESSALVA a prestação de contas anual da Câmara Municipal de Catolé do Rocha, relativa ao exercício financeiro de 2014, sob a responsabilidade do Sr. Alfredo Veras Maia Vasconcelos;
- 2) RECOMENDE ao atual gestor do Poder Legislativo Mirim do Município de Catolé do Rocha no sentido de obedecer ao que preceitua as normas contábeis em vigor e assim evitar as falhas aqui constatadas.

É a proposta.

João Pessoa, 15 de março de 2017

Cons. Subst. Oscar Mamede Santiago Melo Relator

### Assinado 16 de Março de 2017 às 07:11



# **Cons. André Carlo Torres Pontes** PRESIDENTE

Assinado 15 de Março de 2017 às 17:12

Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Subst. Oscar Mamede Santiago Melo

**RELATOR** 

Assinado 15 de Março de 2017 às 17:15



**Sheyla Barreto Braga de Queiroz** PROCURADOR(A) GERAL